

TURISMO



ECONOMIA DO



ESPÍRITO SANTO

3º trimestre de 2025

Sumário

Apresentação	3
Indicador da atividade turística – IATUR	6
Pessoas ocupadas no turismo	9
Informalidade	11
Rendimento	13
Emprego formal celetista no turismo	15

Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido, substancialmente, em importância em todo o mundo nas últimas décadas e, mais recentemente, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como Sendo:

“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010¹)”.

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente, quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que, potencialmente, podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACTs) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo².

¹ OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

² Ver relatório metodológico: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/textos-para-discussao/td-59-a-economia-do-turismo-no-espirito-santo>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo IBGE; e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), disponibilizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



Atividades Turísticas

Volume

Com ajuste sazonal: **+1,2%**

Interanual: **+1,2%**

Acumulado no ano: **+4,5%**

Acumulado em 4 trimestres: **+5,6%**

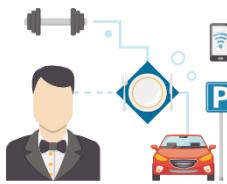
Receitas

Com ajuste sazonal: **+3,8%**

Interanual: **+12,1%**

Acumulado no ano: **+14,5%**

Acumulado em 4 trimestres: **+13,3%**



Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **161.173**

Participação do turismo: **7,9%**

Formal: **109.853**

Informal: **51.319**

Rendimento: **R\$ 2.890,58**



Alimentação
84.118



Transporte
53.204



Alojamentos
6.709



Atividades Culturais
6.031



Outras Atividades
11.111



Emprego Formal

Saldo: **+392**

Admitidos: **10.244**

Desligados: **9.852**



Alimentação
+346



Transporte
+134



Alojamentos
-30



Atividades Culturais
-58



Outras Atividades
0

Indicador da atividade turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 3º trimestre de 2025, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram variação positiva de +1,2% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajustes sazonais. O Brasil registrou queda de -0,9% nessa base de comparação, enquanto o Sudeste teve variação negativa de -1,2% (Tabela 1).

Tabela 1 – Variação (%) do volume de atividade turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
3º trimestre de 2025

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	1,2	1,2	4,5	5,6
Sudeste	-1,2	0,8	4,2	5,2
Brasil	-0,9	4,1	5,7	6,6

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

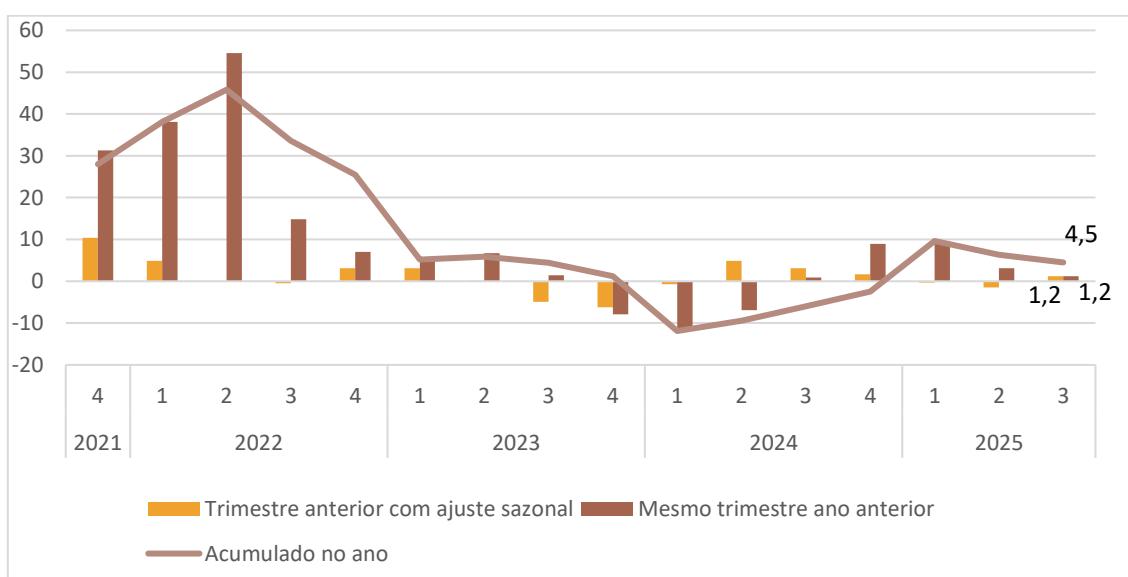
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base: igual período anterior

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou crescimento de +1,2%, acompanhando as variações positivas observadas para o Brasil (+4,1%) e Sudeste (+0,8%) (Tabela 1 e Gráfico 2).

Gráfico 1 - Variação (%) do volume das atividades turísticas
Espírito Santo – 4º trimestre de 2021 a 3º trimestre de 2025

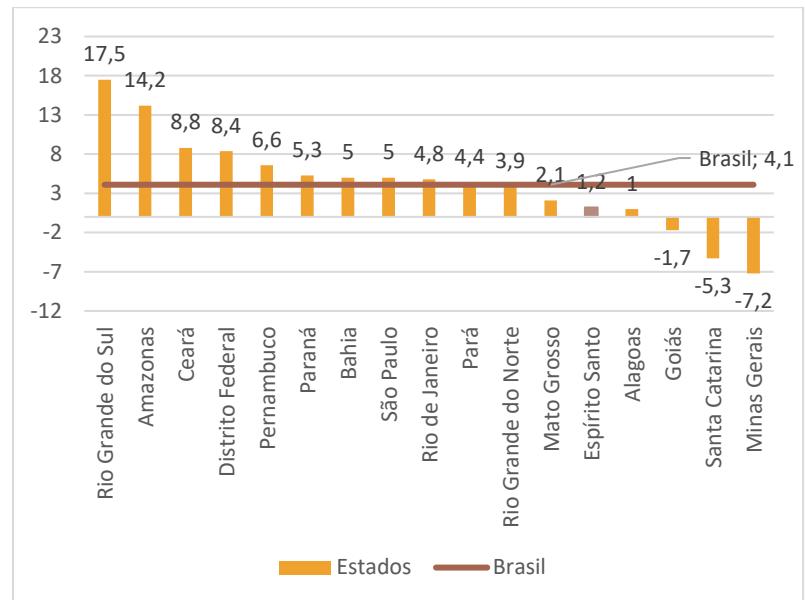


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na comparação com os demais estados, verifica-se que 14 das 17 Unidades da federação pesquisadas registraram crescimento na comparação interanual, com o Espírito Santo aparecendo na 13^a posição no ranking da variação interanual do volume das atividades turísticas, no 3º trimestre de 2025 (+1,2%). Rio Grande do Sul (+17,5%), Amazonas (+14,2%) e Ceará (8,8%) registraram as maiores variações interanuais, enquanto Minas Gerais com resultado negativo de -7,2%, registrou a maior queda no trimestre (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 3º trimestre de 2025

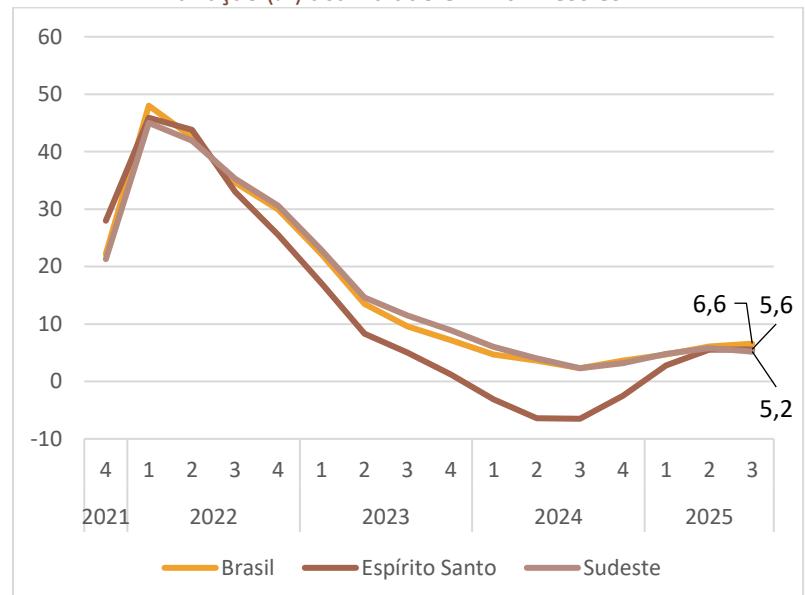


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

A atividade turística no Espírito Santo acumulou nos últimos quatro trimestres alta de +5,6%. O Gráfico 3 mostra diminuição da atividade turística no início de 2022 e a retomada do crescimento a partir do quarto trimestre de 2024 até este último trimestre, manteve-se perto da estabilidade. Brasil e Sudeste, da mesma forma, acumularam variações positivas na taxa anualizada, com expansão de +6,6% e +5,2%, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação (%) acumulado em 4 trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 3º trimestre de 2025: +3,8% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de +12,1% na comparação interanual e de +13,3% no acumulado em 4 trimestres (Tabela 2).

**Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 3º trimestre de 2025**

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	3,8	12,1	14,5	13,3
Sudeste	2,3	8,0	10,7	10,8
Brasil	2,1	9,7	10,8	10,8

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de receita das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

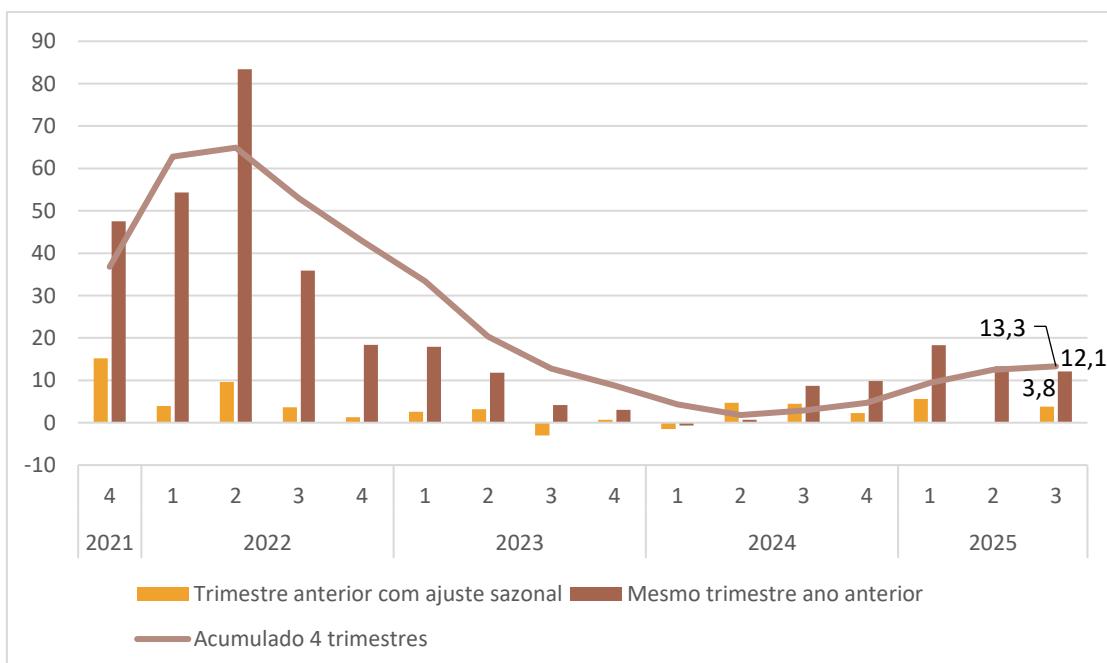
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base: igual período anterior

O crescimento da receita das atividades turísticas do estado, acumulada nos últimos quatro trimestres (+13,3%), foi superior ao observado para o Brasil (+10,8%) e Sudeste (+10,8%). Na comparação com o desempenho observado pelo volume da atividade turística no estado, verifica-se que o acréscimo da receita acompanha o desempenho do volume da atividade turística de maneira mais acentuada, em decorrência do aumento nos preços da atividade (Tabela 2 e Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Espírito Santo – 4º trimestre de 2021 a 3º trimestre de 2025**



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de receita das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Pessoas ocupadas no turismo³

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 3º trimestre de 2025 foi estimado, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em, aproximadamente, 161 mil pessoas. A estimativa foi menor que a observada no 3º trimestre de 2024 (178 mil pessoas) e do trimestre imediatamente anterior (169 mil pessoas). O Sudeste e o Brasil apresentaram, neste trimestre, resultados maiores, tanto na comparação com o trimestre anterior como na comparação interanual. Além disso, observa-se, que enquanto a estimativa de ocupados para o turismo no Espírito Santo foi menor neste trimestre, os demais setores registraram estimativa superior na comparação com os trimestres anteriores (Tabela 3).

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 3º trimestre de 2025



		Turismo	Demais setores
Espírito Santo	3º Trim. 2025	161	1.879
	2º Trim. 2025	169	1.870
	3º Trim. 2024	178	1.843
Sudeste	3º Trim. 2025	4.556	40.946
	2º Trim. 2025	4.500	41.259
	3º Trim. 2024	4.512	40.470
Brasil	3º Trim. 2025	9.341	93.092
	2º Trim. 2025	9.198	93.118
	3º Trim. 2024	9.186	91.872

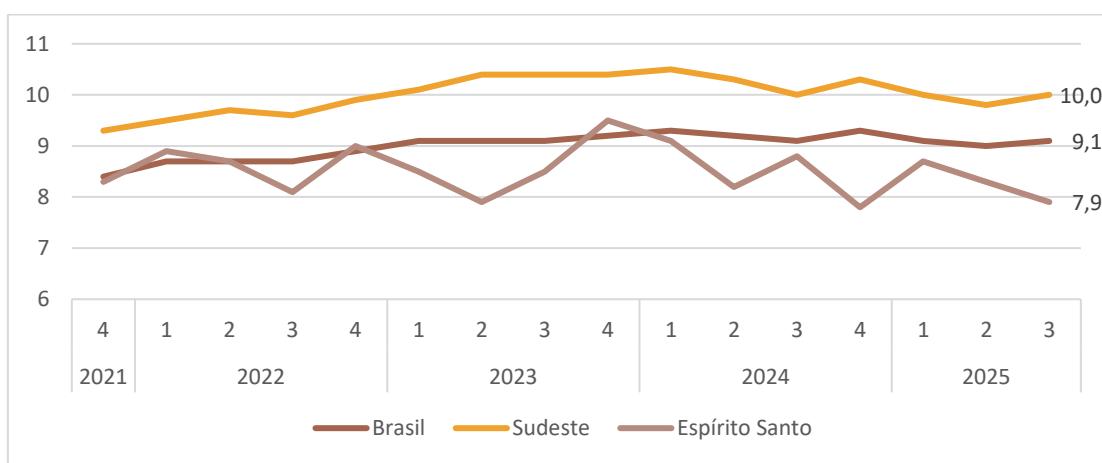
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

³ Tendo em vista o caráter amostral da PNADC e o número reduzido da amostra de pessoas ocupadas no turismo, não é possível assegurar com confiança estatística que a variação temporal das estimativas trimestrais é de fato diferente de zero.

As pessoas que estão trabalhando nas atividades características do turismo representam 7,9% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 3º trimestre de 2025, participação menor que a média nacional (9,1%) e a do Sudeste (10,0%) (Gráfico 5).

**Gráfico 5 – Participação (%) das pessoas ocupadas no turismo
Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 4º trimestre de 2021 a 3º trimestre de 2025**

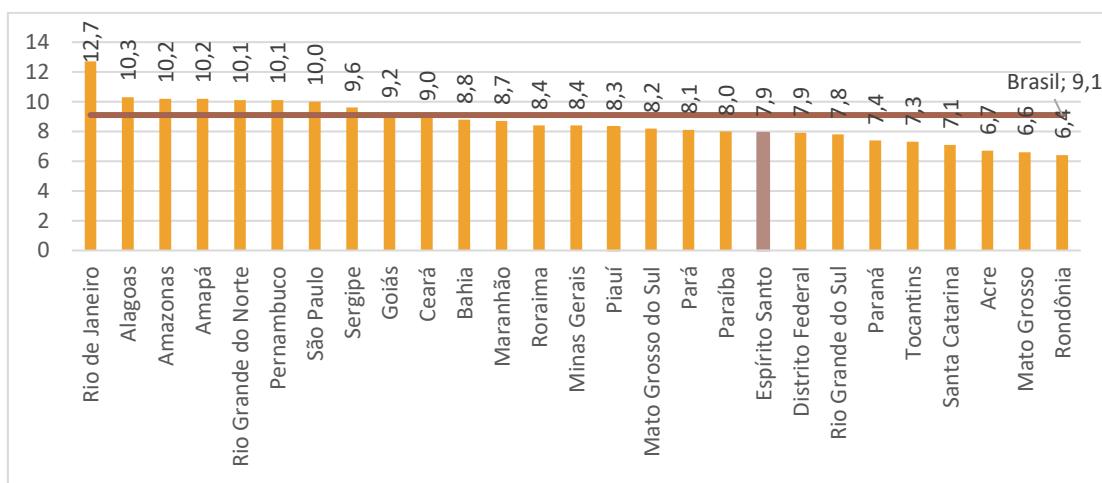


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na comparação com as demais Unidades da Federação, verifica-se que o Rio de Janeiro possui a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com 12,7%, enquanto o Espírito Santo ocupa a 19ª posição. Por outro lado, Rondônia (6,4%) apresenta a menor participação dentre as Unidades da Federação (Gráfico 6).

**Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados
Unidades da Federação e Brasil - 3º trimestre de 2025**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 3º trimestre de 2025, estão, em sua maioria, no setor de “Alimentação” e “Transporte”, somando, respectivamente, 84.118 e 53.204 pessoas ocupadas, concentrando aproximadamente 85% dos ocupados no setor (Tabela 4).

Tabela 4 – Pessoas ocupadas
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 3º trimestre de 2025

	3º Trim. 2025	2º Trim. 2025	3º Trim. 2024
	Alimentação 84.118	89.680	96.945
	Transporte 53.204	57.162	61.304
	Alojamento 6.709	7.073	3.833
	Atividades culturais e desportivas 6.031	8.279	6.439
	Outras atividades características do turismo 11.111	7.107	9.599

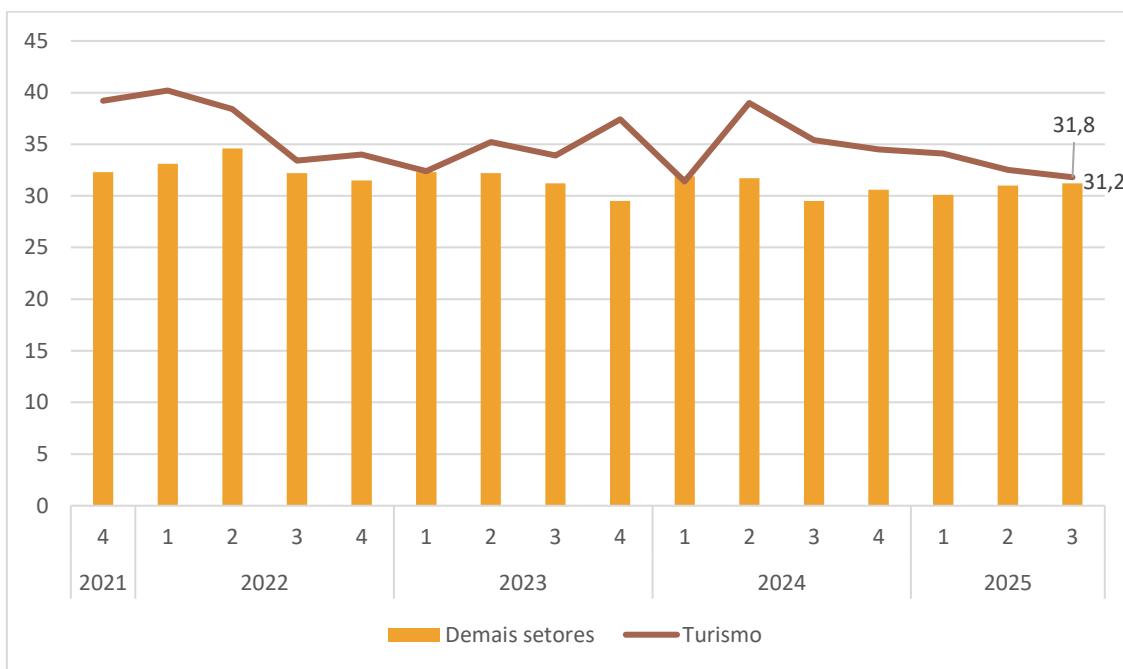
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 31,8% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 68,2% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade apresenta-se levemente superior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (31,2%) (Gráfico 7).

**Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade
Espírito Santo – 4º trimestre de 2021 a 3º trimestre de 2025**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O segmento de “Alimentação” tem a maior taxa de informalidade (40,1%), com mais de 33 mil pessoas ocupadas informalmente. “Transporte”, com aproximadamente 13 mil pessoas na informalidade, apresenta uma taxa de 24,9%. Por outro lado, “Alojamento” é o segmento com a menor taxa de informalidade no trimestre (3,5%). (Tabela 5).

Tabela 5 – Número de ocupados formal e informal (milhares) e taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2025

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte	39.934	13.270	24,9
Alojamento	6.476	233	3,5
Alimentação	50.345	33.773	40,1
Atividades culturais e desportivas	4.790	1.241	20,6
Outras atividades características	8.309	2.802	25,2

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Rendimento

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado em R\$ 2.890,58 no 3º trimestre de 2025, totalizando R\$ 461,02 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 3.344,71, somando, aproximadamente, R\$ 6.164,34 milhões de massa de rendimento (Tabela 6 e Gráfico 8).

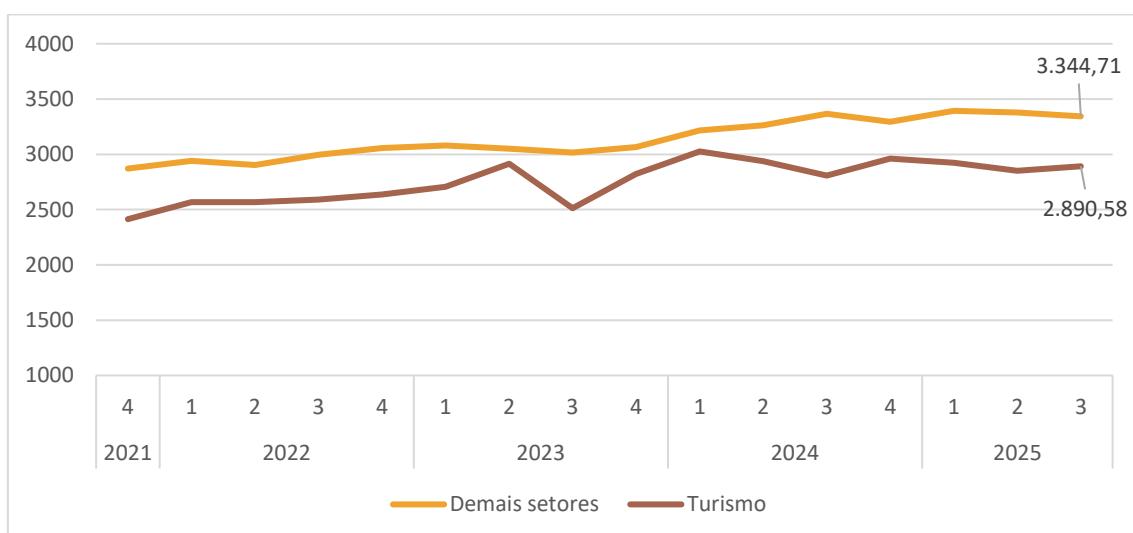
Tabela 6 – Massa de rendimento (milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 3º trimestre de 2025

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	R\$ 2.890,58	R\$ 3.344,71
Massa de rendimento	R\$ 461,02	R\$ 6.164,34

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal por atividade (R\$)
Espírito Santo – 4º trimestre de 2021 a 3º trimestre de 2025

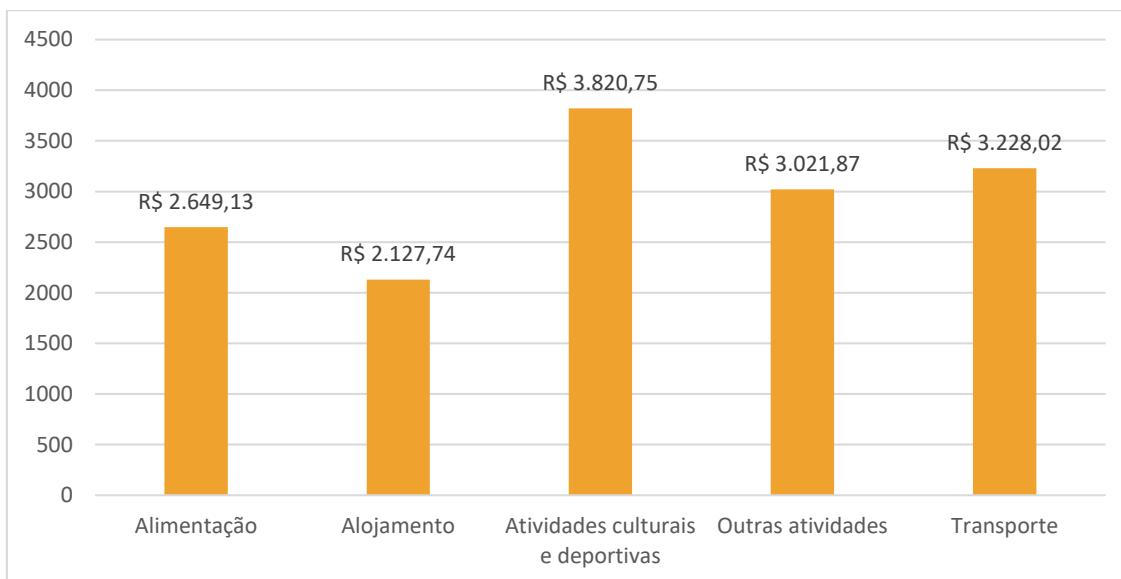


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O segmento “Atividades culturais e desportivas” é o com maior rendimento médio, R\$3.820,75, seguido por “Transporte” (R\$ 3.228,02) e “Outras atividades” (R\$ 3.021,87). De modo contrário, o segmento de “Alojamento” é o com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 2.127,74), que é justamente o segmento que apresentou a menor taxa de informalidade dentre as atividades características do turismo neste trimestre (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal (R\$)
Espírito Santo - 3º trimestre de 2025



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do Novo CAGED⁴, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 3º trimestre de 2025⁵, geraram +392 postos de trabalho celetista, resultado da diferença entre os 10.244 admitidos e os 9.852 desligados. O saldo para o Sudeste também foi positivo nas ACTs, com +18.472. O Brasil, por sua vez, registrou saldo positivo de +39.695 empregos (Tabela 7).

A movimentação positiva de empregos nas atividades características do turismo no estado acompanhou o desempenho positivo dos demais setores da economia capixaba, que registrou um saldo positivo de +2.014 empregos celetistas no trimestre (Tabela7).

Tabela 7 – Admitidos, desligados e saldo celetista por atividade
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 3º trimestre de 2025

Volume	Admitidos	Desligados	Saldo
Turismo			
Espírito Santo	10.244	9.852	392
Sudeste	284.791	266.319	18.472
Brasil	526.630	486.935	39.695
Demais Setores			
Espírito Santo	136.436	134.422	2.014
Sudeste	3.174.431	2.996.931	177.500
Brasil	6.289.497	5.830.872	458.625

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.

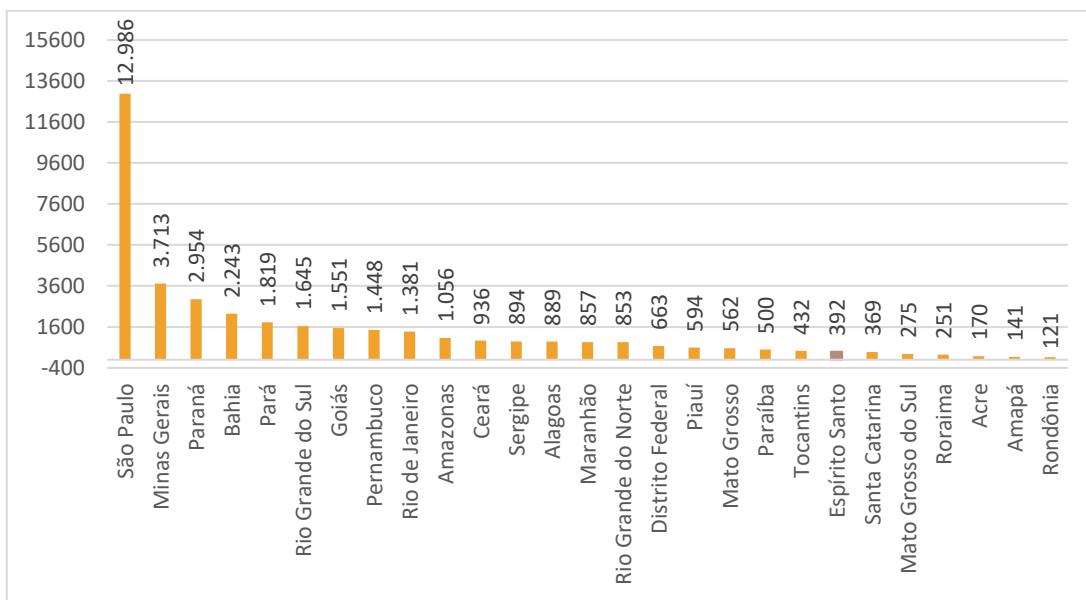
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O Espírito Santo (+392) aparece na 21ª posição dentre as Unidades da Federação com maior saldo de emprego nas atividades turísticas no 3º trimestre de 2025. São Paulo, com +12.986 postos de trabalho no trimestre, aparece com o maior acréscimo no saldo do trimestre e as Unidades da Federação com menores crescimentos de saldo de vínculos foram: Acre (+170), Amapá (+141) e Rondônia (+121) (Gráfico 10).

⁴ Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/economia-do-turismo>

⁵ Dados atualizados em outubro de 2025.

Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação
3º trimestre de 2025 – Saldo líquido (= admissões - demissões)

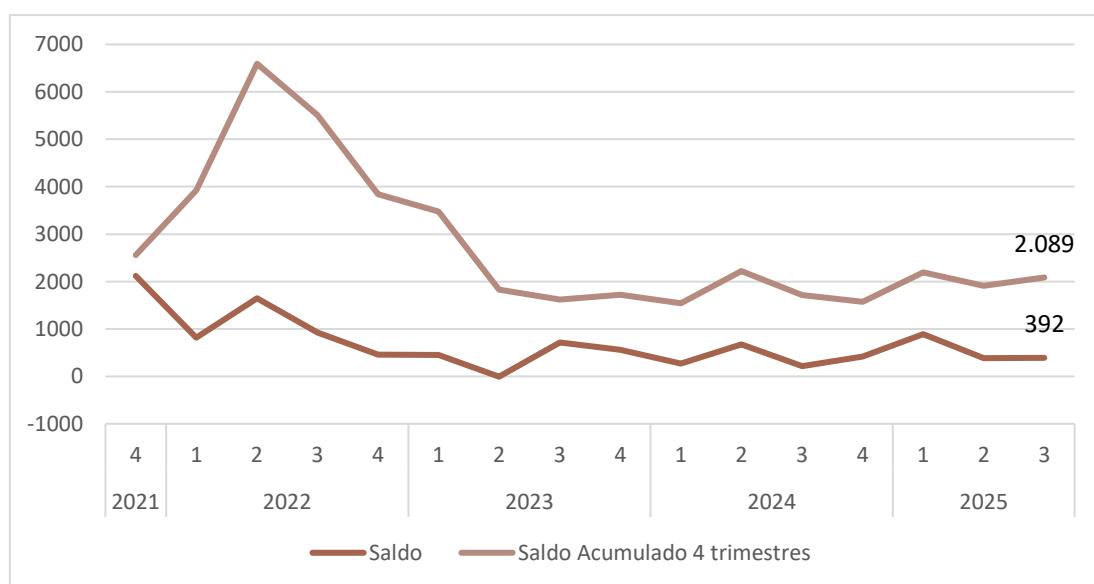


Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na análise da série de saldos líquidos trimestrais e saldo acumulado em 4 trimestres, observa-se que as atividades características do turismo vêm apresentando uma relativa estabilidade nos últimos trimestres e se mantendo com dados positivos. Com essa geração, o turismo acumulou, nos últimos 4 trimestres, a criação de +2.089 empregos formais celetistas no estado (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do emprego formal celetista no turismo – Espírito Santo



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Os segmentos com maior impacto na geração de emprego formal, no 3º trimestre de 2025, foram o de “Alimentação” e “Transporte” com saldo positivo de +346 e +134 postos de trabalho, respectivamente. No acumulado do ano quem puxou o crescimento dos empregos celetistas foram “Alimentação” (+1.361) e “Outras atividades” (+329) (Tabela 8).

Tabela 8 – Saldo líquido e acumulado em 4 trimestres por segmento no turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2025

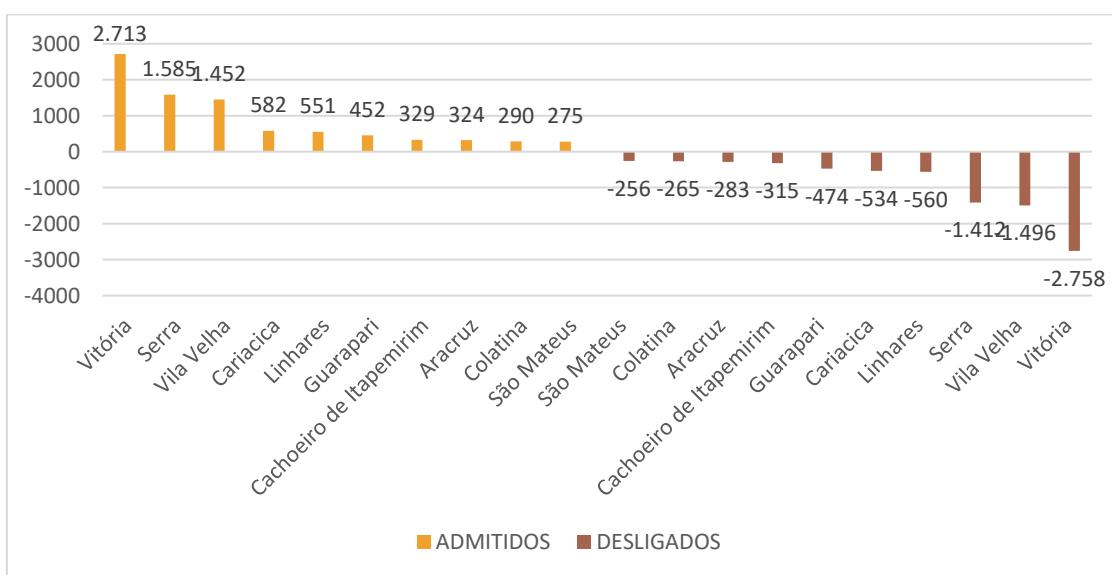
Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Transportes	134	234
Alojamento	-30	150
Alimentação	346	1.361
Outras atividades	0	329
Atividades culturais e desportivas	-58	15

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Dentre os municípios que mais admitiram, destaque para os municípios Vitória, Serra e Vila Velha. Por outro lado, os municípios que mais demitiram empregados celetistas foram Serra, Vila Velha e Vitória (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACTs, 3º trimestre de 2025

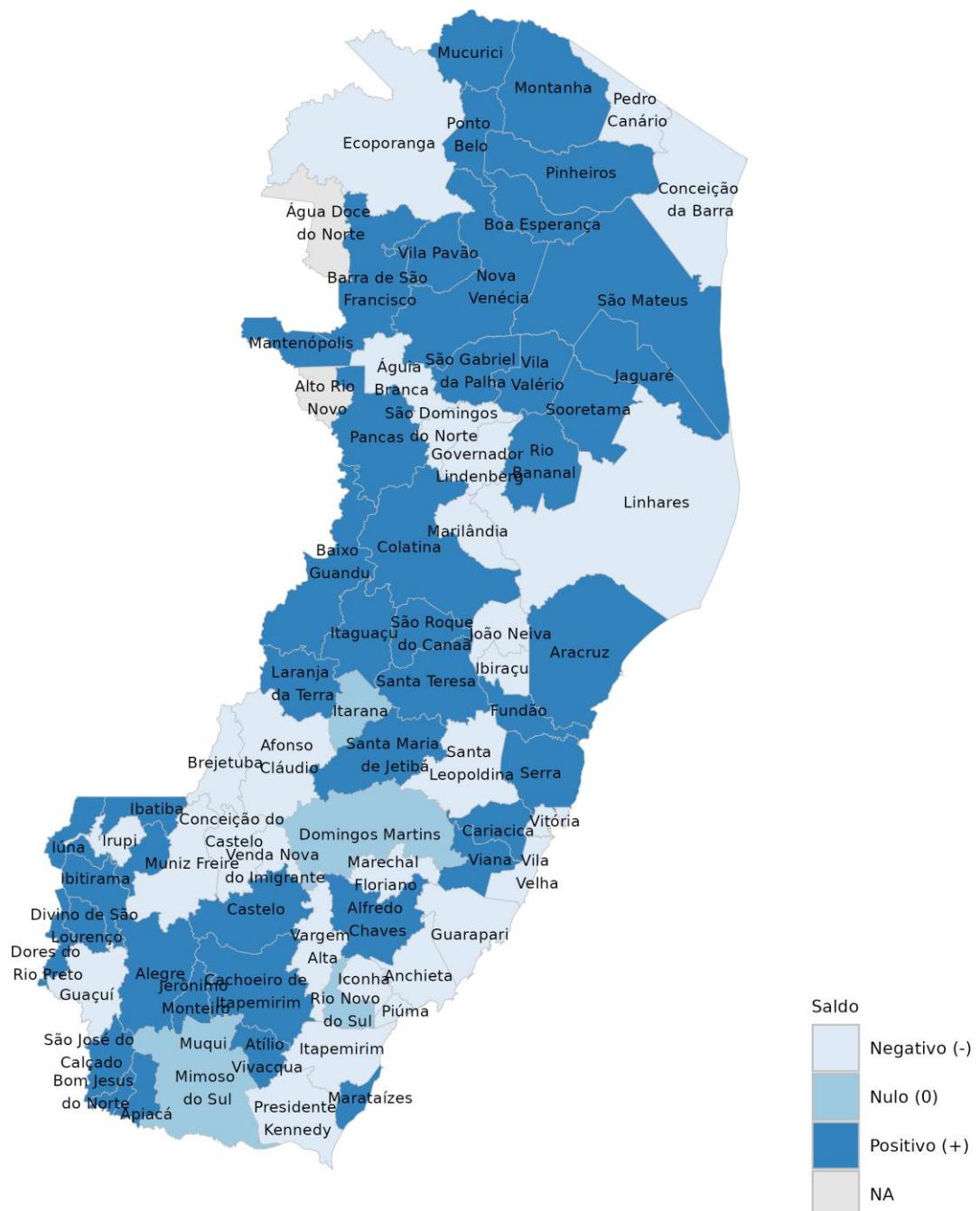


Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

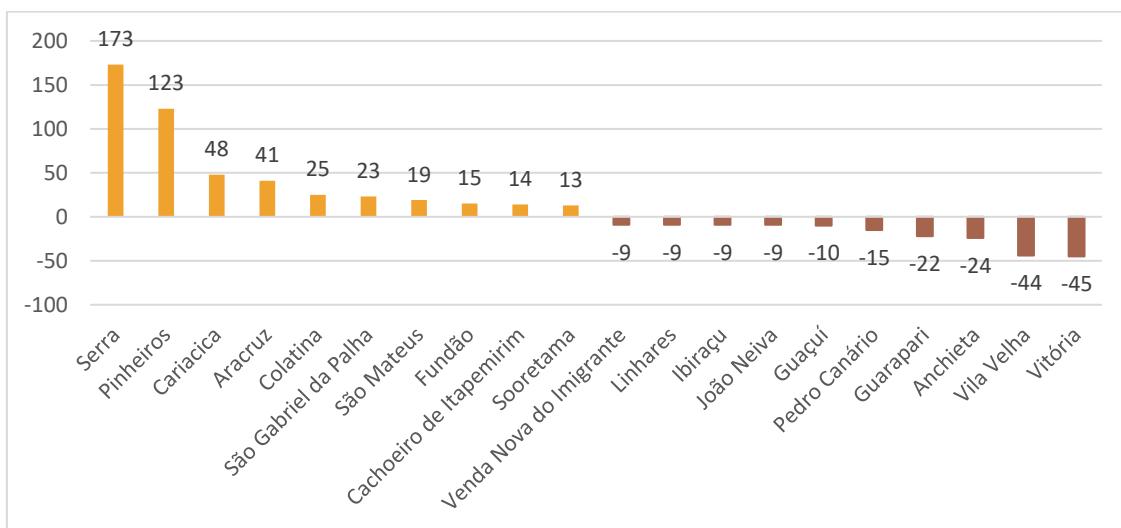
Os municípios com os maiores saldos de geração de empregos, e que puxaram o aumento nos postos de trabalho das atividades características do turismo no estado, foram Serra (+173), seguido por Pinheiros (+123) e Cariacica (+48). Os municípios com maior de postos de trabalho, por outro lado, foram Anchieta (-24), Vila Velha (-44) e Vitória (-45) (Gráfico 13 e Figura 1).

Figura 1: Distribuição dos municípios no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2025



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Nota: Municípios em cinza não registraram movimentação no período.

Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACTs – Espírito Santo – 3º trimestre de 2025



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Em termos de região turística⁶, no 3º trimestre de 2025, o maior saldo líquido foi na Região Metropolitana, com a geração de +133 postos de trabalho no trimestre, seguido pela Região do Verde e das Águas (+66) e Região Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras (+52). As únicas regiões que apresentaram diminuição nos postos de trabalho foram as regiões Doce Terra Morena (-11), das Montanhas Capixabas (-13) e da Costa e da Imigração (-31). No acumulado dos últimos 4 trimestres, as regiões com maior geração de postos de trabalho celetista foi a Região Metropolitana (+1.080), seguido pela Região dos Verdes e das Águas (+743) (Tabela 9).

Tabela 9 – Saldo líquido e acumulado nas ACTs em 4 trimestres por região turística – Espírito Santo – 3º trimestre de 2025

Regiões Turísticas	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Região Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras	52	-17
Região Doce Pontões Capixaba	31	-64
Região Doce Terra Morena	-11	20
Região Metropolitana	133	1.080
Região Sul Capixaba dos Vales e Café	17	0
Região da Costa e da Imigração	-31	112
Região das Montanhas Capixabas	-13	-52
Região do Caparaó	10	-5
Região do Verde e das Águas	66	743
Região dos Imigrantes	1	18

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

⁶ Secretaria do turismo. Mapa do turismo capixaba 2022, Março de 2022. Disponível em: <https://setur.es.gov.br/mapa-do-turismo>.

Coordenação Geral

Pablo Silva Lira
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor
Diretora de Estudos e Pesquisas

Antonio Ricardo Freisleben da Roch
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Edna Moraes Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Vicente de Paulo Costa Pereira
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Everlam Elias Montibeler
Lauriete Caneva
Rodrigo Straessli Pinto Franklin
LabCidades - UFES

Vetores: Freepik.com

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Estado e do Turismo

